

PAULO MARTINS
PAULO MARTINS FILHO

OLIVEIRA E SILVA
ADVOGADOS

Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599
RIO DE JANEIRO

Rio, 23 de Novº de 1940.

Minha prezada Alice :

Deixei que a torrente de lagrimas, de imensa e imorredora saudade, ao menos permitisse a seus olhos lêr alguma cousa - para lhe escrever.

Sabe Vc. o quanto queria a Antonio Salles. Considerava-o, espiritualmente, um irmão. E é nessa qualidade que escrevo, para lhe reafirmar a minha constante estima e lhe dizer que estou ás suas ordens para tudo, tudo quanto precisar de mim.

A morte do Salles foi grandemente pranteada aqui e acreditamos que em todo o Brasil. Apagou-se, realmente, a luz de um grande, de um bellissimo espirito. Todos os que o conheceram, guardarão dele uma doce lembrança daquela esplendida inteligencia. Mas, Você, prezada e bonissima Alice, é quem ha de recolher, nas suas lagrimas, toda a nossa saudade, porque Você, a sua gloriósa Metade, a outra parte da "concha bipartida" que ele encontrou na Vida, para integrar, nos dois, um só coração !

Quanta saudade venho sentindo dele !

Disponha, Alice, de mim á vontade e creia que tudo quanto puder fazer por Você eu o farei com imensa alegria, porque eu homenagearei, desse módo, á sua, para mim, santificada memoria.

Do seu

primo e amigo af.
Paulo Martins